



LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DA DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO: Estudo de caso na empresa Êxodo Fomento Ltda., situada em Natal/RN no período de 2009 a 2011.

Rita Edjane da Costa Penha¹

Joana D'arc Medeiros Martins²

RESUMO

Os indicadores da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) apresentam-se como subsídios de grande importância para a obtenção de informações para a tomada de decisão dentro da empresa, como também as informações de cunho social. A temática da pesquisa está associada às áreas da contabilidade gerencial e social. Tem por objetivo geral a análise e evolução dos indicadores da DVA da Êxodo Fomento Ltda., empresa do ramo de factoring sediada na cidade de Natal, no período de 2009 a 2011. A metodologia utilizada foi o estudo de caso. Na elaboração dos indicadores foi utilizado o modelo da FIPECAFI - Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras – FEA/USP. Os resultados provenientes da utilização dos indicadores da Demonstração do Valor Adicionado demonstraram que apenas dois indicadores tiveram elevação nos três anos analisados, sendo, o Grau de Participação dos Empregados na Riqueza Gerada (GPERG) e o Grau de Contribuição dos Ativos na Geração de Riqueza (GCAGR), os demais indicadores não obtiveram a mesma constante, pois oscilaram entre elevações e baixas, sendo os seguintes indicadores, o Grau de Retenção do Valor Adicionado (GRVA), o Grau de Capacidade de Produzir Riqueza (GCPR), o Grau de Riqueza Recebida em Transferência (GRRT), o Grau de Contribuição na Formação de Riqueza de Outras Entidades (GCFROE) e o Grau de Contribuição do Patrimônio Líquido na Geração de Riqueza (GCPLGR) Concluiu-se que a empresa não conseguiu manter uma tendência de elevação em todos os indicadores da DVA.

Palavras-chave: Contabilidade. Demonstração do Valor Adicionado. Valor Adicionado Total. Indicadores da Demonstração do Valor Adicionado.

¹ Discente do Curso de Pós Graduação Especialização em Gestão Fiscal e Tributário do Centro Universitário do Rio Grande do Norte.

² Docente e orientadora do Curso de Pós Graduação Especialização em Gestão Fiscal e Tributário do Centro Universitário do Rio Grande do Norte.

ABSTRACT

The indicators of the Statement of Value Added (SVA) presents as subsidies of great importance to obtain information for decision making within the company, as well as information of a social nature. The theme of research is associated with areas of managerial accounting and social. Its overall objective of the analysis and develop indicators of VAD of Exodus Development Ltda., Factoring company in the business based in Natal, in the period 2009 to 2011. The methodology used was case study. In the elaboration of indicators was used to model FIPECAFI - Research Institute of Accounting, Actuarial and Financial - FEA / USP. The results from the use of indicators of the Value Added Statement showed that only two indicators were elevated in the three years analyzed, the Degree of Employee Participation in Wealth Generated (GPERG) and the degree of contribution of assets in Wealth Generation (GCAGR), other indicators did not achieve the same constant, it fluctuated between highs and lows, with the following indicators, Grade Retention Value Added (grva) Grade Ability to Produce Wealth (GCPR), received the Degree of Wealth Transfer in (GRRT), the degree of contribution in the Formation of Wealth of Other Entities (GCFROE) and the degree of contribution of the Equity in Wealth Generation (GCPLGR) concluded that the company failed to maintain an upward trend in all indicators of VAD.

Keywords: Accounting. Statement of Value Added. Added Value. Indicators of the Value Added Statement.

1 INTRODUÇÃO

A Demonstração do Valor Adicionado evidencia de forma sucinta os valores relativos à formação da riqueza gerada pela empresa em dado período e sua respectiva distribuição.

O presente trabalho analisa a Demonstração do Valor Adicionado da empresa Êxodo Fomento Ltda, evidenciando a evolução dos diversos indicadores referentes à forma de distribuição das riquezas geradas pelos negócios.

Para a elaboração desta pesquisa, no capítulo 1, é exposta a delimitação do tema, a problemática que impulsiona a confecção deste trabalho acadêmico, a hipótese levantada pelo pesquisador, os objetivos gerais e específicos e finalizando o capítulo a justificativa do tema escolhido.

A metodologia está apresentada no capítulo 2, onde é apresentada a escolha do método, as técnicas de pesquisa, a delimitação do universo pesquisado, sendo estes componentes subsídios para a realização da pesquisa.

No capítulo 3, é demonstrado o embasamento teórico para a elaboração do trabalho, apresentação dos dados e sua análise, com um breve histórico da empresa e a citação dos demonstrativos contábeis utilizados, estão demonstrados no capítulo 4.

No capítulo 5, foram feitas as interpretações dos dados, permitindo uma melhor compreensão de cada um dos indicadores da DVA, com a utilização de gráficos e explicações do pesquisador a respeito dos resultados obtidos.

1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA

O trabalho tem como foco analisar a evolução dos indicadores da Demonstração do Valor Adicionado, na empresa Êxodo Fomento Ltda, no período de 2009 a 2011.

1.2 PROBLEMA

Os avanços proporcionados pela globalização contribuem cada vez mais para necessidade de reciclagem nas informações contábeis, isso faz com que surjam novas demonstrações e relatórios, esses por sua vez, devem ser analisados de forma a atender aos anseios dos usuários com informações precisas e relevantes para a tomada de decisão.

Com isso o surgimento da Demonstração do Valor Adicionado, sendo considerada uma ferramenta gerencial que evidencia através de seus índices o desempenho na geração de riquezas ao mensurar a eficiência na utilização dos fatores de produção.

Outro ponto importante desse demonstrativo é a avaliação do desempenho social à medida que elucida na distribuição da riqueza gerada, a participação dos empregados, do governo, dos agentes financiadores e dos acionistas.

Diante deste contexto elaborou-se o seguinte problema para a pesquisa se faz o seguinte questionamento: **os indicadores da DVA da Êxodo Fomento Ltda. no período de 2009 a 2011 possuem tendência de crescimento?**

1.3 HIPÓTESES

1.3.1 Hipótese básica

Como resposta antecipada ao problema da pesquisa, elaborou-se a seguinte hipótese: Caso seja observado aumento do Valor Adicionado Distribuído (VAT) entre os anos de 2009 a 2011, todos os indicadores da DVA apresentarão tendência de crescimento.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo geral

Apresentar a análise e evolução dos indicadores da DVA da empresa Êxodo Fomento Ltda, no período de 2009 a 2011.

1.4.2 Objetivos específicos

- Analisar o Grau de Retenção do Valor Adicionado (GRVA) no período de 2009 a 2011;
- analisar o Grau de Capacidade de Produzir Riqueza (GCPR) no período de 2009 a 2011;
- analisar o Grau de Riqueza Recebida em Transferência (GRRT) no período de 2009 a 2011;
- analisar o Grau de Contribuição na Formação de Riqueza de Outras Entidades (GCFROE) no período de 2009 a 2011;
- analisar o Grau de Participação dos Empregados na Riqueza Gerada (GPERG), no período de 2009 a 2011.
- analisar o Grau de Contribuição dos Ativos na Geração de Riqueza (GCAGR) no período de 2009 a 2011; e
- analisar o Grau de Contribuição do Patrimônio Líquido na Geração de Riqueza (GCPLGR) no período de 2009 a 2011.

1.5 JUSTIFICATIVA

No início da década de 60, países como França, Alemanha e Inglaterra passaram a sofrer grande pressão para divulgar não apenas os demonstrativos puramente patrimoniais e financeiros, mas também os dados sociais. Criou-se assim a necessidade da apresentação do Balanço Social, que tem como um dos componentes, de grande relevância, a Demonstração do Valor Adicionado – DVA.

A DVA proporciona informações de o quanto está sendo gerado de valor agregado – riqueza gerada pela empresa, e a forma de distribuição para com os funcionários, governo, instituições financeiras, sócios e empresa.

A Demonstração do Valor Adicionado é um tema de suma importância e que deve ser debatido em ampla escala no Brasil, o impulso atual para esta discussão se deve não apenas aos motivos que a deram origem, mas também a internacionalização da contabilidade que dia após dia vem adaptando a contabilidade brasileira ao padrão internacional, um passo para isto foi aprovação da Lei 11.638/07 que trouxe uma série de mudanças e inovações, esta lei passou a exigir de companhias abertas a publicação da DVA. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, publicou o CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado orientado como deve ser feito e apresentado este demonstrativo, a CVM aprovou através da deliberação 557/08, o CFC aprovou este pronunciamento com a resolução nº 1.138/08 estendendo a orientação as demais empresas que não possuem órgãos reguladores.

Do ponto de vista acadêmico existem poucos trabalhos que tratam sobre a análise da DVA com indicadores, tem-se o trabalho de (CUNHA; RIBEIRO; SANTOS, 2005), onde estes fazem uma análise comparativa entre setores da economia observando as distribuições do valor adicionado. Com uma análise mais profunda utilizando-se dos quocientes (SOARES et al. 2009) aplica uma serie de indicadores na Petrobras.

Registra-se, também, a recomendação da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.162, que tem como finalidade a utilização deste demonstrativo para fins gerenciais e também de cunho social, uma vez que as empresas podem utilizar-se deste instrumento para demonstrar a importância da mesma para a sociedade, apresentando quanto da riqueza gerada foi distribuída com funcionários, governo, instituições financeiras, sócios e retida como lucro na empresa.

2 METODOLOGIA

2.1 ESCOLHA DO MÉTODO

A pesquisa se caracteriza como empírico-analíticas (MARTINS, 2000, p. 26) define que “são abordagens que, de forma quantitativa, apresentam em comum a utilização de técnicas de coleta, tratamento e análise de dados. Privilegiam estudos práticos. Suas propostas têm caráter técnico, restaurador e incrementalista”.

O método de abordagem que será utilizado neste trabalho é o dialético já que este é onde se pode extrair um melhor resultado sobre este tema.

Segundo Engels(In:Politzer, 1979:214), o método dialético é:

Grande idéia fundamental segundo a qual o mundo não deve ser considerado como um complexo de coisas acabadas, mas como um

complexo de processos em que as coisas, nas aparências estáveis, do mesmo modo que os seus reflexos intelectuais no nosso cérebro, as idéias, passam por uma mudança ininterrupta de devir e decadência, em que, finalmente, apesar de todos os insucessos aparentes e retrocessos momentâneos, um desenvolvimento progressivo acaba por se fazer hoje. (MARCONI; LAKATOS, p.101).

Os métodos de procedimentos que estarão sendo utilizados neste trabalho são o estudo de caso. Segundo YIN (1989, p.23, apud BRESSNAN, 2000)

O estudo de caso é uma inquirição empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, quando a fronteira entre o fenômeno e o contexto não é claramente evidente e onde múltiplas fontes de evidência são utilizadas.

Como também o método comparativo que é a comparação entre fatos semelhantes e diferentes que no caso em questão será em relação ao confronto de dados de períodos diferentes para que se possa ter uma melhor análise, e o método estatístico sendo este aplicado com ênfase nos fatores quantitativos já que será utilizada a aplicação de índices.

2.2 TÉCNICAS DE PESQUISA

Os dados primários foram os demonstrativos contábeis obtidos junto aos sócios da empresa referentes ao ano de 2009 a 2011, tomando como principal demonstrativo para análise a Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

Os dados secundários foram extraídos de pesquisas indiretas, ou seja, com consulta em livros, monografias e internet.

2.3 DELIMITAÇÃO DO UNIVERSO

O universo desta pesquisa será a empresa Êxodo Fomento Ltda., no período de 2009 a 2011 e como base de informações utilizou-se os demonstrativos contábeis do respectivo período.

3 REVISÃO DA LITERATURA

A definição dada a Valor adicionado pelo (CPC 09, 2008, p. 3) é que “representa a riqueza criada pela empresa, de forma geral medida pela diferença entre o valor das vendas e os insumos adquiridos de terceiros. Inclui também o valor adicionado recebido em transferência”.

Segundo Simonsen (1975 apud SANTOS, 2007, p. 27) “Denomina-se valor adicionado em determinada etapa de produção, à diferença entre valor bruto da produção e os consumos intermediários nessa etapa. Assim, o produto nacional pode ser concebido como a soma dos valores adicionados, em determinado período de tempo, em todas as etapas dos processos de produção do país”.

O conceito de valor adicionado contribui para a real relevância que a Demonstração do Valor Adicionado traz para os seus usuários. (SIQUEIRA, 2007) relata que a DVA surgiu devido a necessidade de medir a riqueza gerada do país.

Essa demonstração é elaborada com base nos dados oriundos da contabilidade, principalmente na Demonstração do Resultado do Exercício, mas que jamais poderá ser confundida com ela.

Para (IUDICIBUS et al, 2010, p. 583) o objetivo da DVA é “demonstrar o valor da riqueza econômica gerada pelas atividades da empresa como resultante de um esforço coletivo e sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a sua criação.

Segundo (AZEVEDO, p. 132) “é um poderoso referencial de informações nas políticas de recursos humanos, nas decisões de incentivos fiscais, no auxílio sobre novos investimentos e no desenvolvimento da consciência para a cidadania.

O (CPC 09, 2008, p.4) diz que “essa demonstração proporciona o conhecimento de informações de natureza econômica e social e oferece possibilidade de melhor avaliação das atividades da entidade dentro da sociedade na qual esta inserida”.

De acordo com as citações acima compreende-se a importância da DVA como uma ferramenta para a tomada de decisão, por exemplo, a empresa consegue observar de forma mais clara o quanto ela está pagando de juros para terceiros e o quanto isso consome do valor agregado que a organização conseguiu nos seus insumos.

A respeito do uso de quocientes ou indicadores (SANTOS, 2007, p. 222) diz “a utilização de quocientes tem como principal mérito a possibilidade de comparar as informações da entidade ou grupo de entidades”. Para (SANTOS, 2007) a metodologia de quocientes serve como indícios de fatos passados que podem ser subsídios importantes para fazer previsões de tendências futuras.

Para a compreensão dos resultados obtidos com os quocientes se faz necessário a contextualização de cada um dos indicadores sugeridos nesta pesquisa.

Quadro 1: Sugestão de indicadores para análise da DVA

INDICADOR	FORMULA
O <i>Grau de Retenção do Valor Adicionado</i> (GRVA) demonstra qual o percentual de retenção do valor adicionado sob a forma de lucros retidos. Poderá também, indicar qual o percentual de riqueza gerada será agregado ao capital próprio. É encontrado através da divisão dos Lucros Retidos (LR) pelo Valor Adicionado Total a Distribuir (VAT).	$GRVA = \frac{LR}{VAT} \times 100$
O <i>Grau de Capacidade de Produzir Riqueza</i> (GCPR) indica a real capacidade da entidade em produzir riqueza. Este índice é encontrado através da divisão do Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (VALPE) pelo Valor Adicionado a Distribuir (VAT).	$GCPR = \frac{VALPE}{VAT} \times 100$
O <i>Grau de Riqueza Recebido em Transferência</i> (GRRT) indica qual o percentual de riqueza foi recebido pela entidade, resultante dos investimentos efetuados em outras entidades ou receitas de aplicações financeiras. Este índice é encontrado através da divisão do Valor Adicionado Recebido em Transferência (VART) pelo Valor Adicionado a Distribuir (VAT).	$GRRT = \frac{VART}{VAT} \times 100$
O <i>Grau de Contribuição na Formação de Riqueza de Outras Entidades</i> (GCFROE) evidencia qual o percentual de contribuição da entidade na formação de riqueza de outras entidades, de um modo mais claro, esse índice mostra o quanto de riqueza gerada pela entidade esta sendo transferida para outras empresas. Ele é obtido através da soma dos Insumos Adquiridos de Terceiros (IAT) com as Retenções (Rt) divididos pelas Receitas (Rc).	$GCFROE = \frac{IAT + Rt}{Rc}$
O <i>Grau de Participação dos Empregados na Riqueza Gerada</i> (GPERG) evidencia a contribuição per capita dos empregados da entidade na riqueza gerada, através do valor adicionado líquido produzido e da quantidade de empregados da entidade. Este índice é demonstrado em valor na tabela dos índices e não em percentual como os anteriores. O índice é obtido através da divisão do Valor Adicionado Produzido pela Entidade (VALPE) pela Quantidade de Empregados (QE).	$GPERG = \frac{VALPE}{QE}$
O <i>Grau de Contribuição dos Ativos na Geração de Riqueza</i> (GCAGR) demonstra qual o percentual de contribuição dos ativos na geração de riqueza de uma entidade, ou seja, evidencia a forma que são utilizados seus ativos na produção de riqueza. Ele é obtido através da divisão do Valor Adicionado Total a Distribuir (VAT) pelo Ativo (AT).	$GCAGR = \frac{VAT}{AT}$
O <i>Grau de Contribuição do Patrimônio Líquido na Geração de Riqueza</i> (GCPLGR) indica qual o potencial do capital próprio para geração de riqueza de uma entidade, ou seja, demonstra o quanto a empresa conseguiu gerar de riqueza para cada R\$ 100,00 investido. Este índice é obtido através da divisão do Valor Adicionado Total a Distribuir (VAT) pelo Patrimônio Líquido (PL).	$GCPLGR = \frac{VAT}{PL}$

4 EMPRESA

A Êxodo Fomento Ltda. é factoring de pequeno porte sediada em Natal/RN, ela trabalha com a compra de títulos descontados a uma taxa, que compõe a sua principal fonte de receitas.

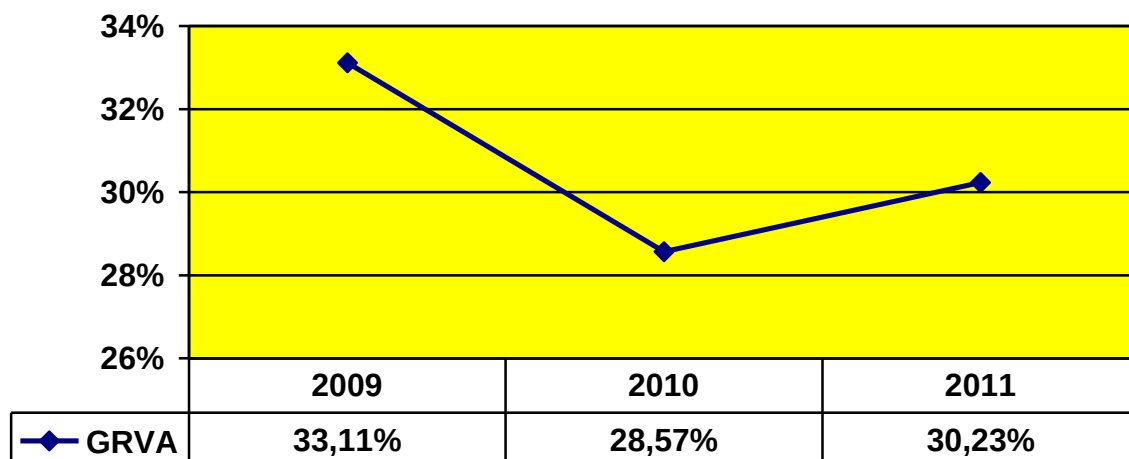
A mesma atende empresas de todo o estado de micro empresas e grandes empresas com uma carteira diversificada compreendendo empresas de comercio, serviços e indústria.

5 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a realização da interpretação dos dados, foram necessários os dados disponibilizados da contabilidade da empresa Êxodo Fomento Ltda., o modelo da DVA utilizado e os indicadores sugeridos são da FIPECAFI - Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - FEA/USP.

A análise dos indicadores da DVA são apresentados a seguir, como forma de responder os objetivos específicos deste trabalho acadêmico.

5.1 GRAU DE RETENÇÃO DO VALOR ADICIONADO (GRVA)



Fonte: Elaborado pelo autor, 2012.

Gráfico 1: GRVA

No ano de 2009, os LR totalizaram R\$ 424.986,64 e o VAT em R\$ 1.283.626,23, obtendo através da aplicação do índice o resultado de 33.11%.

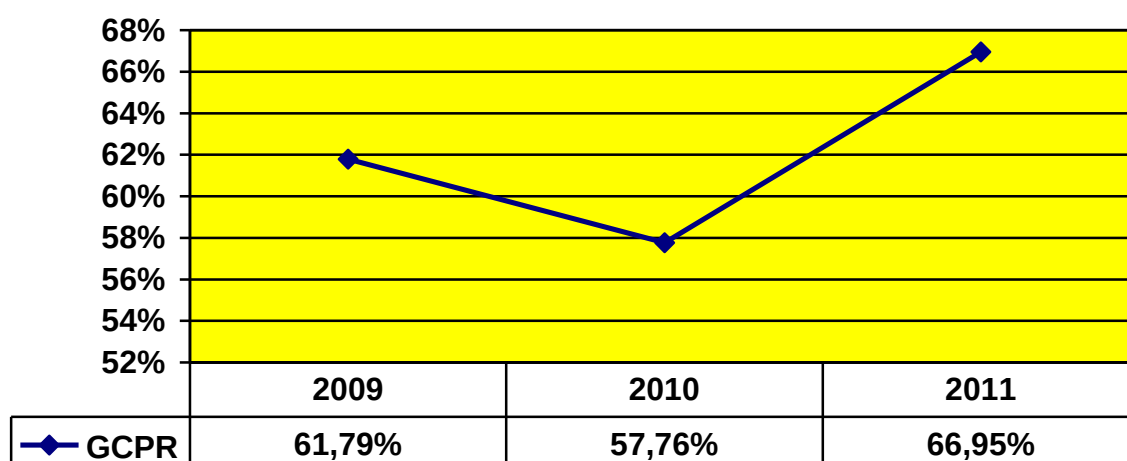
Em 2010, os LR aumentaram em 31,68% em relação a 2009 totalizando R\$ 559.601,20. O VAT também sofreu um aumento de 52,57%, totalizando R\$ 1.958.469,50.

Com estas variações, o resultado do índice teve uma redução para 28,57%, mesmo o valor dos LR tenha sido maior não foi o suficiente para um resultado maior do índice.

Em 2011, a tendência de elevação nos valores absolutos vem se mantendo com os seguintes aumentos em relação ao ano anterior, LR 22,32% e VAT 15,62%. O indicador aponta o resultado de 30,23%, demonstrado uma retomada de maior destinação ao capital próprio diferentemente do ano de 2010, devido ao aumento dos LR terem sido proporcionalmente maior que o VAT.

Os itens que mais contribuíram para a redução do GRVA, em 2011, foram os impostos, taxas e contribuições que passou de 33,52% em 2009 para 37,04% em 2011, consumindo 3,52%.

5.2 GRAU DE CAPACIDADE DE PRODUZIR RIQUEZA (GCPR)



Fonte: Elaborado pelo autor, 2012.

Gráfico 2: GCPR

Em 2009, o VALPE totalizou R\$ 793.131,27 e o VAT R\$ 1.283.626,23. O índice GCPR calculado para a empresa Êxodo Fomento Ltda. alcança o resultado de 61,79%.

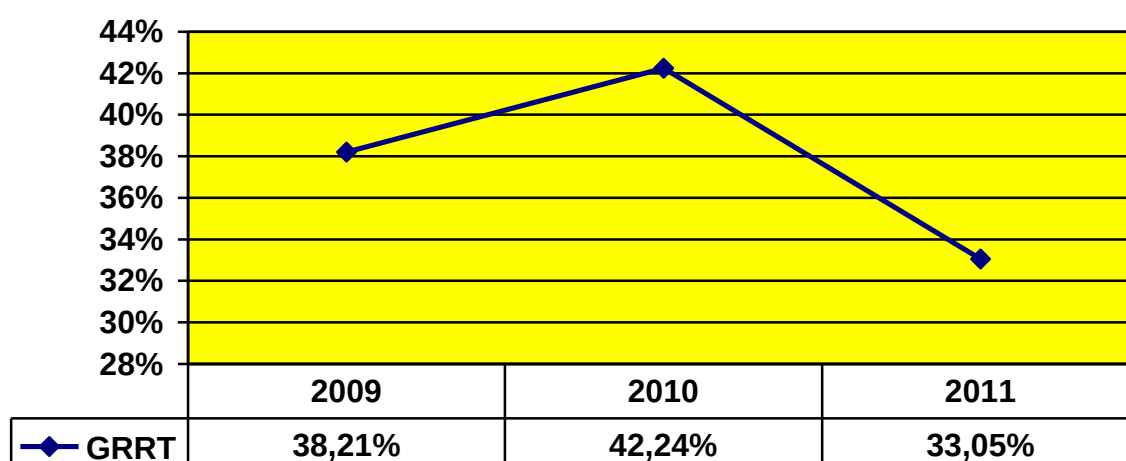
No ano de 2010, o VALPE sofreu uma variação positiva de 42,63% e o VAT de 52,57% em relação ao ano de 2009, totalizando respectivamente R\$ 1.131.224,36 e R\$ 1.958.469,50.

Da mesma maneira que ocorreu no indicador GRVA, no segundo ano de análise também se repetiu no comportamento do GCPR, ou seja, uma diminuição do indicador para 57,76% com uma variação de 4,03% que representa em uma queda de 6,98%.

Já em 2011, repete-se o mesmo comportamento do GRVA, devido a uma elevação do índice para 66,95%. Os responsáveis pelo aumento foram o VALPE com elevação de 34,02%, totalizando R\$ 1.516.015,82, e o VAT que sofreu uma variação positiva de 15,62%, com o resultado de 66,95%.

A análise do GCPR no período pode concluir que, em 2011, o indicador foi superior ao resultado dos anos de 2009 e 2010, portanto demonstrando que foi o ano em que a Êxodo Fomento Ltda. mais adicionou valor frente aos recebidos em transferência.

5.3 GRAU DE RIQUEZA RECEBIDO EM TRANSFERENCIA (GRRT)



Fonte: Elaborado pelo autor, 2012.

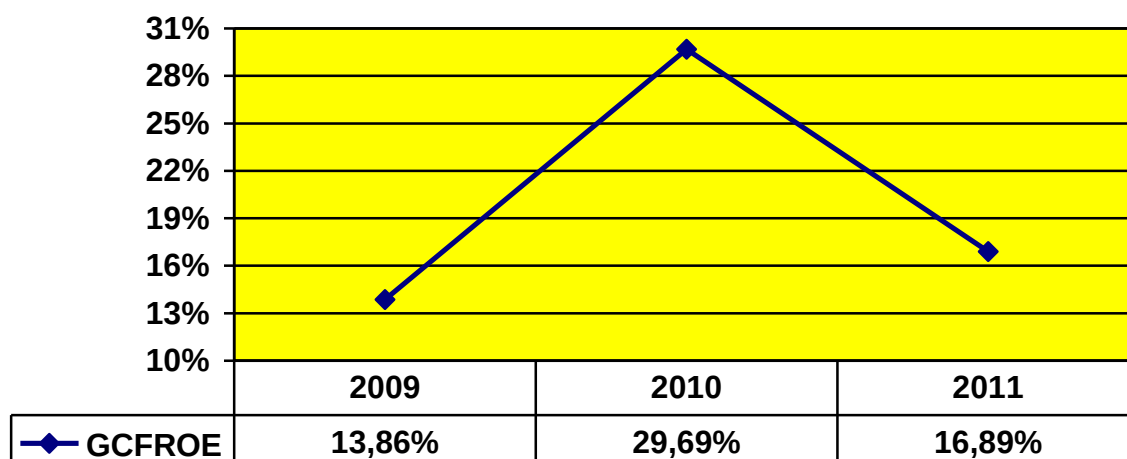
Gráfico 3: GRRT

Do VAT distribuído pela Empresa Êxodo Fomento Ltda. no ano de 2009, 38,21%, foi proveniente de receita financeira, ou seja, do total de R\$ 1.283.626,23 distribuído o valor de R\$ 490.494,96 foi decorrente de receitas financeiras.

Esse índice apresentou um pequeno aumento no ano de 2010 quando as receitas financeiras representaram 42,24% do total de R\$ 1.958.469,50 de riqueza total distribuída, nota-se que essa elevação ocorre em função do aumento do VART e do VAT em 68,66% e 52,57% respectivamente.

Já no ano de 2011 ocorreu uma queda expressiva, pois apesar do VAT ter aumentado em 15,61% com relação ao ano anterior, obtendo um valor de R\$ 2.264.305,90 de riqueza a distribuída, o VART apresentou variação negativa de 9,54% em relação ao ano 2010, as receitas financeiras totalizaram R\$ 748.290,08 o que culminou em um GRRT de 33,05%.

5.4 GRAU DE CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DE RIQUEZA DE OUTRAS ENTIDADES (GCFROE)



Fonte: Elaborado pelo autor, 2012.

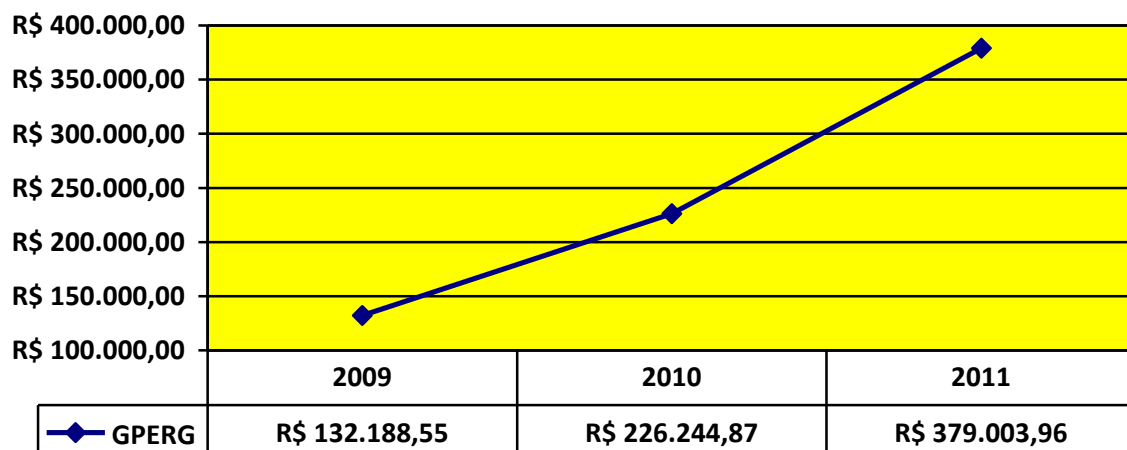
Gráfico 4: GCFROE

A análise dos dados, apresentados pela Êxodo Fomento Ltda., propiciou a visualização de 13,86% de GCFROE no ano de 2009. Esse percentual foi obtido pelo confronto dos IAT no valor de R\$ 110.289,17, somados as Rt no valor de R\$ 17.355,96, divididos pelas Rc no valor de R\$ 920.776,40. Lembrando que esses insumos são os materiais, energia, serviços de terceiros e outros de que a empresa utiliza para a geração de riqueza.

No ano de 2010, observou-se aumento desse indicador, pois, a soma dos IAT e Rt totalizou R\$ 477.788,99, apresentando um aumento de 274,31% em relação ao ano de 2009 bem como as Rc que totalizaram R\$ 1.609.013,35 com um aumento de 74,75% em relação ao ano de 2009.

Ao analisar o GCFROE, durante o período de 2009 a 2011, pode-se observar que esse índice apresentou uma oscilação significativa. Apesar do aumento em 2010, no ano de 2011 nota-se uma queda, quando os IAT somados as Rt totalizam R\$ 277.879,02, esse valor representa uma queda de 35,50% com relação ao ano anterior e o aumento de 13,37% das Rc não foi suficiente para balizar essa queda.

5.5 GRAU DE PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NA RIQUEZA GERADA (GPERG)



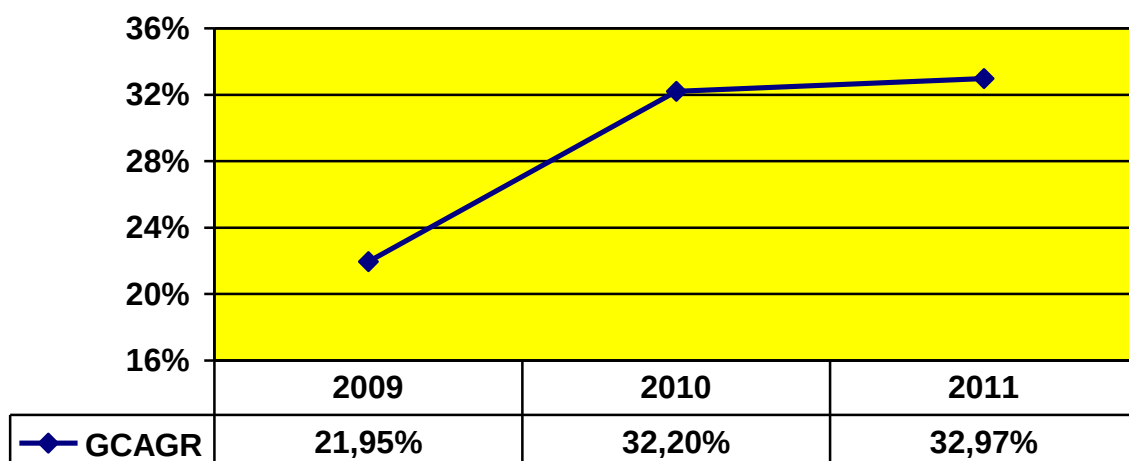
Fonte: Elaborado pelo autor, 2012.

Gráfico 5: GPERG

No gráfico acima, observa-se o aumento progressivo do GPERG. No ano de 2010, houve um acréscimo de 71,15% em relação ao ano de 2009. Em 2011, houve um acréscimo de 67,52% com relação ao ano de 2010. No período a variação percentual foi de 186,71%.

O incremento é significativo. A razão principal foi a redução no número de funcionários. Passando de 6 funcionários, em 2009; para 5 em 2010 e totalizando 4 funcionários em 2011.

5.6 GRAU DE CONTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS NA GERAÇÃO DE RIQUEZA (GCAGR)



Fonte: Elaborado pelo autor, 2012.

Gráfico 6: GCAGR

No ano de 2009, o VAT totalizou R\$ 1.283.626,23 e o AT R\$ 5.848.00,87, obtendo através da aplicação do indicador GCAGR o resultado de 21,95%.

No ano seguinte, o VAT aumentou em 52,57%, totalizando R\$ 1.958.469,50 e o AT também obteve um aumento de 3,99% totalizando R\$ 6.081.461,85. Com estes desempenhos o índice sofreu um aumento significativo de 46,70% em relação a 2009, com o resultado de 32,20%.

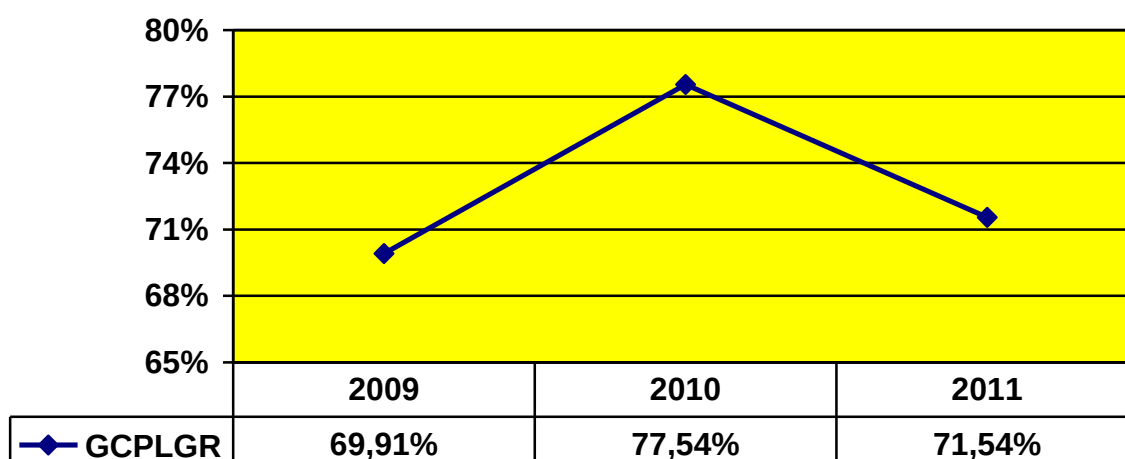
Pode-se deduzir que a Êxodo Fomento Ltda. melhorou a forma de utilização de seus ativos na produção de riqueza visto que o aumento do AT não foi significativo ao compararmos com o VAT, ou seja, a empresa conseguiu alavancar o valor adicionado sem precisar fazer investimento proporcional em ativos. Nota-se, então, que a empresa melhorou a capacidade de gerar receitas. Em 2010, a receita da empresa foi maior do que o ano anterior, de R\$ 920.776,40 para R\$ 1.609.013,35.

Em 2011, o VAT cresceu em 15,62%, totalizando R\$ 2.264.305,90; e o AT elevou-se em 12,93%, totalizando R\$ 6.868.080,85.

Percebe-se que o GCAGR da empresa tem uma tendência de crescimento positivo. Os ativos da empresa cresceram em todos os anos do período analisando e, em virtude da rentabilidade apurada, ocasionou também em um aumento do VAT.

O ano de 2011 foi o melhor ano para a empresa, visto que ela conseguiu a elevação dos itens citados anteriormente e tornou - se evidente na aplicação do indicador GCAGR.

5.7 GRAU DE CONTRIBUIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NA GERAÇÃO DE RIQUEZA (GCPLGR)



Fonte: Elaborado pelo autor, 2012.

Gráfico 7: GCPLGR

Inicialmente observa-se que o GCPLGR não teve o mesmo comportamento do GCAPLGR que houve crescimento ano após ano. Isto se deve pelo crescimento do PL proporcionalmente maior que o VAT.

Em 2009, o VAT e o PL totalizaram respectivamente R\$ 1.283.626,23 e R\$ 1.836.243,78, com aplicação do índice foi obtido o resultado de 69,91%.

No ano seguinte, a Êxodo Fomento Ltda. atingiu o GCPLGR de 77,54%, esta elevação do índice se deu pela variação do VAT que aumentou em 52,57% e o PL em 37,54%, ou seja, a empresa adquiriu um maior VAT sem a utilização de um PL proporcional.

Em 2011, ocorreu uma diminuição do indicador fechando em 71,54%, demonstrando que ocorreu o inverso do ano anterior, visto que o VAT cresceu apenas 15,62% e enquanto o PL aumentou 25,31%.

Pode-se concluir que o maior nível de eficiência dos capitais próprios investidos ocorreu no ano de 2010.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A indagação levantada no problema foi plenamente respondida durante o desenvolvimento da pesquisa realizada.

A metodologia empregada foi suficiente e adequada para o alcance dos objetivos propostos se tratando de um estudo de caso na empresa Êxodo Fomento Ltda. utilizando-se da metodologia empírica dialética e com a utilização de dados fornecidos pela própria empresa.

Ao analisar os resultados foi possível ter uma visão ampla e melhor compreensão da problemática levantada, observou-se que os indicadores não apresentaram evolução tendenciosa voltada para o crescimento o que pôde ser notado foram muitas oscilações.

Os objetivos específicos foram atingidos ao se apresentar a análise e evolução dos indicadores da DVA da empresa Êxodo Fomento, no período de 2009 a 2011.

Com a disponibilização dos demonstrativos fornecidos pela empresa e com a elaboração da DVA de cada ano foi possível atingir os objetivos específicos ao analisar os sete indicadores propostos e necessários para a realização da pesquisa.

Os objetivos específicos foram cumpridos, analisando-se o Grau de Retenção do Valor Adicionado, o Grau de Capacidade de Produzir Riqueza, o Grau de Riqueza Recebida em Transferência, o Grau de Contribuição na Formação de Riqueza de Outras Entidades, o Grau de Participação dos Empregados na Riqueza Gerada, o Grau de Contribuição dos Ativos na Geração de Riqueza e o Grau de Contribuição do Patrimônio Líquido na Geração de Riqueza no período de 2009 a 2011.

Também através da análise dos resultados a hipótese levantada não foi validada, pois, apesar do VAT manter-se aumentando no decorrer dos períodos analisados os resultados obtidos na aplicação dos indicadores não evidenciaram a mesma desenvoltura.

Apenas dois indicadores apresentaram crescimentos constantes nos três anos analisados, os demais sofreram oscilações o que ocorre em função de segunda variável envolvida na aplicação do índice.

Os dois indicadores que evoluíram de forma crescente foram o GPERG e o GCAGR, mas, nem mesmo um destes apresentou o mesmo percentual de aumento que o VAT enquanto o GPERG aumentou 71,15% e o GCAGR 46,70%, de 2009 para 2010, o VAT aumentou 52,57% e de 2010 para 2011 o GPERG aumentou 67,52% e o GCAGR 2,39% enquanto o VAT aumentou apenas 15,62%, portanto diante do exposto a hipótese não foi comprovada.

De posse do presente estudo a Êxodo Fomento Ltda. poderá apreciar o grau de importância da elaboração da DVA e da análise dos indicadores pela empresa no processo decisório, recomenda-se, portanto a elaboração dessa demonstração, utilização dos resultados já encontrados nesse estudo nas próximas decisões a serem tomadas e que continue fazendo esse tipo de análise, pois dessa forma a entidade passará a se fortalecer baseada em conceitos voltados ao social.

REFERENCIAS

AZEVEDO Osmar Reis. **Demonstração dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado:** Destinado as Sociedades. 2. ed. São Paulo: IOB, 2009.

BRESSAN, Flávio. **O método do estudo de caso.** Administração On Line, Fecap, mar. 2000. Disponível em: < http://www.fecap.br/adm_online/art11/flavio.htm>. Acesso em: 04 abr. 2009.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado.** CPC, 2008.

CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da; RIBEIRO, Maisa de Souza; SANTOS, Ariovaldo dos. A demonstração do valor adicionado como instrumento de mensuração da distribuição da riqueza. Rev. Cont. Fin.- USP, São Paulo, n. 37, p. 7–23, Jan/Abr. 2005.

IUDÍCIBUS, SERGIO DE. et al. **Manual de Contabilidade Societária (Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC).** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Gilberto de Andrade. ; LINTZ, Alexandre. **Guia para Elaboração de Monografias e Trabalhos para Conclusão de Cursos.** São Paulo. Atlas, 2000.

SIQUEIRA, José Ricardo Maia de. DVA: vantagens e limitações de seu uso como instrumento de avaliação da estratégia social corporativa. Revista del Instituto International de Costos, n. 1, p. 116-140, Jan/Jun. 2007.

SANTOS, Ariovaldo dos. **Demonstração do Valor Adicionado.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SOARES et al. A utilização da demonstração do valor adicionado na análise da produção e distribuição de riqueza entre os stakeholders: um estudo de caso da Petrobras. RIC - Revista de Informação Contábil, v. 3, n. 1, p. 134-148, Jan/Mar. 2009.